



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2019

- Construção de novo acesso dentro da mina do Monte Branco, com redução de 1,5 km de distância média de transporte e aumento de produtividade de transporte em 15%;
- Revitalização das instalações industriais como oficinas, prédios administrativos, de troca de turno e plantas industriais;
- Realização de mutirões de 5S nas áreas operacionais, promovendo maior integração e espírito colaborativo;
- Recuperação das instalações elétricas da planta de beneficiamento, com melhoria significativa na iluminação e organização;
- Aumento da confiabilidade das balanças desde as britagens até o embarque;
- Instalação de by-pass possibilitando a dragagem com as duas dragas para qualquer reservatório de rejeito SP.

Vendas

Em 2019 foram embarcadas 12,177 milhões de toneladas, representando uma redução de 16% quando comparadas com o volume de 14,532 milhões de toneladas embarcadas pela MRN em 2018. Do total de embarques, 58% foram destinados para América do Sul; 26% para América do Norte e 16% para Europa. Os teores médios de qualidade do minério embarcado em 2019 foram de 49,06% de alumina aproveitável e 3,72% de sílica reativa.

Tecnologia e Inovação

Em 2019 a MRN deu continuidade à sua jornada digital através de projetos e iniciativas ligadas às melhores práticas do mercado nacional e internacional da área de Tecnologia e Transformação Digital. O primeiro semestre de 2019 ficou marcado pela aquisição de serviços de provedores nacionais de internet, recém instalados no Oeste do Pará, que prestam serviço através do link do Tucuruí. Esta robustez habilitou a MRN se beneficiar do que há de mais moderno em termos de infraestrutura, tratando-se de aplicações e serviços disponíveis na nuvem.

Como consequência de uma infraestrutura mais estável, a MRN aderiu a parceiros globais, como Microsoft, Polycom e Logitech, promovendo a mobilidade e disponibilidade de seus colaboradores através de sistemas de videoconferência, permitindo que reuniões ocorressem de forma remota com mais qualidade e, sobretudo, com maior estabilidade dos serviços.

Com visão estratégica e objetivando o aumento da produtividade, e ainda buscando garantir a segurança quanto à vulnerabilidade cibernética, a MRN investiu em 2019 aproximadamente R\$ 4 milhões em novos dispositivos de segurança da informação, modernização de 60% de seu parque de computadores, sistemas de colaboração em nuvem para agilizar as rotinas dos processos administrativos, além da conectividade entre as áreas na troca de informações rotineiras.

Seguindo as tendências das grandes empresas e das boas práticas do mercado, a MRN se integrou ao maior movimento de inovação, o *MINING HUB*. Este é o primeiro hub de mineração do mundo e é focado em soluções para as mineradoras e reúne representantes da cadeia produtiva do segmento, pesquisadores, jovens empreendedores e investidores. Esta jornada digital da MRN é de extrema importância para o desenvolvimento da região do Oeste do Pará, pois trará para os colaboradores o que há de melhor no mundo em inovações tecnológicas.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS**Receita líquida**

A receita líquida totalizou aproximadamente R\$ 1,4 bilhões em 2019, em torno de 6% inferior ao ano de 2018, apesar da variação negativa no volume de vendas (11,5 milhões de toneladas de bauxita em 2019, comparadas a 14,8 milhões em 2018, representando uma redução de 22%). A melhora da receita se deu pelo aumento na taxa média do dólar, aumento no preço médio de venda da bauxita, e pela redução do pagamento de penalidade contratual devido à melhora da qualidade da bauxita entregue ao cliente.

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

Em 2019, o CPV foi de R\$ 944,3 milhões, uma redução de 5% em relação ao ano de 2018. Tal redução no custo está ligada diretamente ao volume de produção, onde realizou-se 2,2 milhões de toneladas a menos em 2019 se comparado com o ano de 2018.

Outras receitas/despesas operacionais

As outras despesas operacionais em 2019 foram de R\$ 81,5 milhões. Dentre as naturezas de gastos alocados nessa rubrica, destacam-se por sua representatividade, as despesas com o PNM (Projetos Novas Minas) em R\$ 28 milhões; despesas com estudos de viabilidade técnica em R\$ 25 milhões; despesas com contratos em R\$ 15 milhões; baixa de ativo imobilizado no valor de R\$ 7,5 milhões relacionados a projetos descontinuados.

EBITDA

O EBITDA do exercício 2019 foi de R\$ 587,6 milhões, 27% superior ao ano anterior. A melhora desse indicador ocorreu em função, principalmente, de uma melhor gestão de custos, melhora nas receitas de vendas, redução de despesas operacionais, além das baixas de ativos descontinuados registrados no resultado de 2018.

Investimentos

A MRN, no ano de 2019, realizou investimentos de R\$ 330,2 milhões, já líquidos de impostos recuperáveis. Deste montante, R\$ 37,0 milhões foram destinados à abertura de novas minas e R\$ 13,0 milhões foram destinados a equipamentos de mineração. Foram investidos, também, R\$ 154 milhões nos reservatórios de rejeitos, R\$ 42,0 milhões em meio ambiente, saúde e segurança e outros R\$ 64,8 milhões em projetos de infraestrutura, atualização tecnológica, modernização e continuidade operacional e R\$ 18 milhões em outros projetos.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apresentado em 2019 apurou um dispêndio de R\$ 166,8 milhões, beneficiado, principalmente, pela redução do valor absoluto da dívida em função das amortizações dos empréstimos e financiamentos ocorridos durante o exercício, diminuindo o valor da dívida em dólar em exposição à variação cambial.

Lucro Líquido

A MRN registrou lucro líquido de R\$ 143,9 milhões em 2019, atingindo uma margem líquida de 10%.

Estrutura de Capital, Liquidez e Rating

A MRN fechou 31 de dezembro de 2019 com uma dívida líquida de R\$ 700 milhões, 16,7% inferior à registrada em 2018, mesmo com a alta do dólar ocorrida em 2019. Toda a dívida em 31 de dezembro de 2019 está lastreada em moeda estrangeira, assim como toda sua receita que gera uma natural cobertura cambial "hedge". Importante ressaltar que a MRN não captou novos empréstimos no ano de 2019, e houve redução no saldo de caixa e aplicações, encerrando o ano de 2019 com R\$ 53,1 milhões.

Impostos, taxas e contribuições

Foi recolhido aos cofres públicos no ano de 2019, em impostos, taxas e contribuições – excluindo retenções na fonte, o montante de R\$ 236,5 milhões (R\$ 236,8 milhões em 2018), assim distribuídos:

	Unidade	2019	2018
ICMS	R\$ milhões	19,9	17,2
Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	R\$ milhões	54,3	46,3
PIS e COFINS	R\$ milhões	11,8	23,4
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	R\$ milhões	66,5	54,7
Contribuições previdenciárias	R\$ milhões	48,3	54,4
Taxa de Fiscalização de Recursos Minerais - TFRM	R\$ milhões	21,9	23,6
Taxa de Fiscalização de Recursos Hídricos - TFRH	R\$ milhões	11,4	14,7
Outros impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	2,4	2,5
Total Impostos, taxas e contribuições	R\$ milhões	236,5	236,8